O Vereador João Gustavo Coelho Gomes Guimarães submete ao Plenário da Câmara Municipal de Currais Novos, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº _____/2024

Declara como Patrimônio Cultural material e imaterial o Boi de Reis do Povoado Trangola do Município de Currais Novos e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Currais Novos/RN decreta:

Art. 1º - Fica declarado como Patrimônio Cultural material e imaterial o Boi de Reis do Povoado Trangola do Município de Currais Novos.

Art. 2º O Executivo Municipal poderá promover a proteção, a conservação e restauro dos elementos de cultura material que compõem o Boi dos Reis de Trangola, bem como fomentar, divulgar e promover a Festa do Boi de Reis do povoado Trangola de Currais Novos.

Art. 3º Eventuais despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias vigentes

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Currais Novos/RN, 06 de fevereiro de 2024.

Assinado de forma digital por JOAO GUSTAVO COELHO GOMES GUIMARAES:02772528499
Dados: 2024.02.15 10:38:02 -03'00'

João Gustavo Coelho Gomes Guimarães
Vereador

JUSTIFICAÇÃO

BOI DE REIS DO TRANGOLA IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRIA

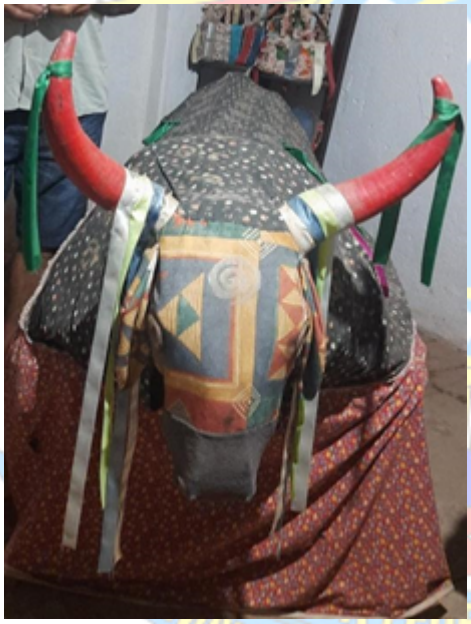
Dentre as celebrações que marcam a memória do Povoado Trangola, a mais presente é, sem dúvidas, o Boi de Reis. Além de ocupar um lugar central na narrativa do Museu Histórico Vicente Firmino, a celebração está viva na memória das moradoras e dos moradores, embora não esteja sendo realizada. As memórias de Dona Lourdes (2023) evidenciam que o Boi de Reis pode ser entendido como um auto popular, que assume a forma teatral, com enredo popular, misturando elementos sagrados e profanos. A celebração aborda a narrativa da morte e ressurreição do próprio boi, atrelada a diversos personagens que participam da celebração.

No Povoado Trangola, a emergência do Boi de Reis está atrelada a uma personalidade central, que é o patrono do Museu, Senhor Vicente Firmino da Silva. Além do Boi de Reis, Vicente Firmino produzia e brincava com mamulengos, o que legou-lhe o apelido de Zé Boneco (Dona Lourdes, 2023; Dona Gracinha, 2023). [...]

Seu José Boneco, além de organizar o Boi de Reis, foi quem confeccionou parte dos objetos e do próprio boi utilizado na celebração. Dona Lourdes (2023 a) afirma que, possivelmente, o Boi tenha iniciado na década de 1960 e que, além das apresentações feitas na comunidade, eram feitas apresentações nos vizinhos. Segundo a entrevistada, mesmo sem os meios de comunicação atuais e com as dificuldades de transporte, os brincantes se deslocaram para participar das apresentações do Boi Assim como as outras celebrações, o Boi está em processo de desaparecimento, não sendo mais brincado nos últimos anos.







REFERÊNCIAS

1 SILVA, Eduardo. **INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO POVOADO TRANGOLA, MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS/RN.** 1ª ed. Currais Novos: Relatório da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó - FELCS. s.d.